

CONFLITOS ENTRE PECUARISTAS E FAUNA SILVESTRE: IMPACTOS DA PERSEGUIÇÃO AO CAITITU (*Pecari Tajacu*) NA BIODIVERSIDADE DO SUL DE RORAIMA

Ana Alice da Silva Viriato¹, Ellen Araújo Passos², Polyanni Dallara Dantas Oliveira³, Yunã Lurie Araújo Passos⁴, Rafael Teixeira Sousa⁵

A pecuária é uma das principais atividades agroeconômicas de Roraima e vem apresentando crescimento significativo nos últimos anos, o que tem gerado importantes preocupações ambientais. A interação descontrolada entre a pecuária e os animais silvestres pode afetar tanto a produtividade quanto o equilíbrio ecológico fundamental. Entre essas espécies, destaca-se o caititu, também conhecido como porco-do-mato, um mamífero amplamente distribuído no bioma Amazônico. Com a expansão das áreas destinadas à pecuária, têm se intensificado os conflitos entre pecuaristas e caititus, que se deslocam até as lavouras em busca de alimento. Como resposta, muitos produtores recorrem à caça; contudo, a eliminação desses animais provoca desequilíbrios ambientais significativos. Assim, objetiva-se monitorar e relatar as aparições desses animais durante o período, a fim de evidenciar a vida livre da espécie. A escassez de estudos sobre esses impactos no estado de Roraima evidencia a necessidade de compreender a dimensão dessa problemática. Dessa forma, o presente trabalho adotou como metodologia descrever as aparições de caititus no sul do estado de Roraima, sendo a primeira registrada em 14 de janeiro de 2023, marcando o início do monitoramento das ocorrências. Esse monitoramento foi realizado de maneira contínua até o presente momento, por meio de câmeras instaladas estrategicamente no caule de árvores. Contudo, existe uma alta frequência de relatos de caça de caititus, resultando na redução da dispersão natural de sementes e na alteração da estrutura vegetal, além de contribuir para a escassez de presas silvestres, essenciais para a sobrevivência de animais que ocupam o topo da cadeia alimentar, demonstrando um evidente desequilíbrio ecológico na região. Conclui-se que a crescente interação entre pecuária e fauna silvestre, associada à prática da caça, intensifica impactos negativos sobre o ecossistema local. Assim, monitoramentos contínuos e ações de conscientização tornam-se indispensáveis para compreender essa dinâmica e promover medidas que conciliem produção pecuária e conservação da biodiversidade no sul de Roraima.

Palavras-chave: Conservação; Caça; Desequilíbrio ecológico.

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Graduanda de Medicina Veterinária. E-mail: aliceviriato1755@gmail.com

²Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Graduanda de Medicina Veterinária.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Formoso do Araguaia

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Novo Paraíso

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Boa Viagem